

A INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS NAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: DIAGNÓSTICO DAS DIFICULDADES E POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA DOCENTE NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

RAMOS, Andressa Marcela de Matos – Discente do curso de Pedagogia;

LIMA, Clara Cristina Nates – Discente do curso de Pedagogia;

COMAR, Alessandra Carla – Mestre em Filosofia e Docente da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga;

INDALÉCIO, Anderson Bençal – Mestre em Educação e Docente da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga;

Ao longo dos anos ocorreram profundas modificações na organização da sociedade que, em um curto espaço de tempo, alteraram o modo de vida dos seres humanos e suas relações com a comunicação, meios de trabalho e o desenvolvimento de novas habilidades. Neste sentido a escola, base das relações humanas, sofre influências diretas de tais transformações. Considerando que o município de Votuporanga desenvolve ações de inserção de tecnologias no âmbito escolar, temos como objetivo identificar quais dificuldades são encontradas na incorporação de recursos tecnológicos digitais à prática docente aplicada entre 1º à 3ºs anos do Ensino Fundamental. O trabalho foi dividido em duas partes, sendo: análise sistemática de pressupostos teóricos efetivada por meio de revisão bibliográfica e, pesquisa de abordagem mista com o emprego de análise dos dados obtidos por meio de questionário estruturado e entrevista padronizada. Os resultados demonstram que o investimento em recursos de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem agregado melhoras significativas no conteúdo das aulas, na motivação e no interesse dos educandos, tornando-os participantes ativos do processo de ensino e aprendizagem. As principais problemáticas relatadas contemplam suporte técnico insuficiente e baixa qualidade no acesso à internet. Por meio deste trabalho, constata-se que o uso das TICs vem de encontro às necessidades dos educandos na contemporaneidade, integrantes da geração Z, que nasceram em meio às novas tecnologias tendo como motivadores professores nascidos nas gerações X e Y. Neste sentido, vemos um universo escolar que abrange indivíduos imigrantes e

nativos digitais em um mesmo contexto, interagindo e compartilhando um propósito em comum, a construção do conhecimento.

Palavras-chave: TICs. Gerações. Educação.

Referências:

FAVA, R. Educação 3.0 – 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência – O Futuro do Pensamento na Era da Informática. São Paulo: Editora 34, 1993.

MORAN, J.M.; Behrens, M.A.; Masetto, M.T. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Editora Papirus, 8ª Ed., 2004.

PRENSKY, Marc. Digital Natives, Digital Immigrants. NCB University Press, Vol. 9 No.5, Oct. 2001. Disponível em <<https://docs.google.com/document/d/1XXfbstvPZIT6Bidw03JSsMmdDknwjNcTYm7j1a0noxY>>. Acessado em 17 mai 2014.